

A Internet e os mercados de nicho

Augusto Campos

www.efetividade.net

Nossa geração está vivendo a transição do **mercado de massa** para o **mercado de nicho**. Veremos como isto nos favorece como consumidores, e por que precisa ser levado em conta nos cenários e modelos para o futuro.

(19 slides, incluindo este)

Uma revolução anunciada

- A **sociedade da informação** vem sendo prevista há décadas.
- A **atenção aos nichos** e às ofertas personalizadas é uma tendência detectada há um bom tempo.
- O comércio eletrônico, o dinheiro de plástico, as facilidades de busca, a logística moderna e a interação com vendedores distantes **mudam radicalmente o cenário do comércio.**

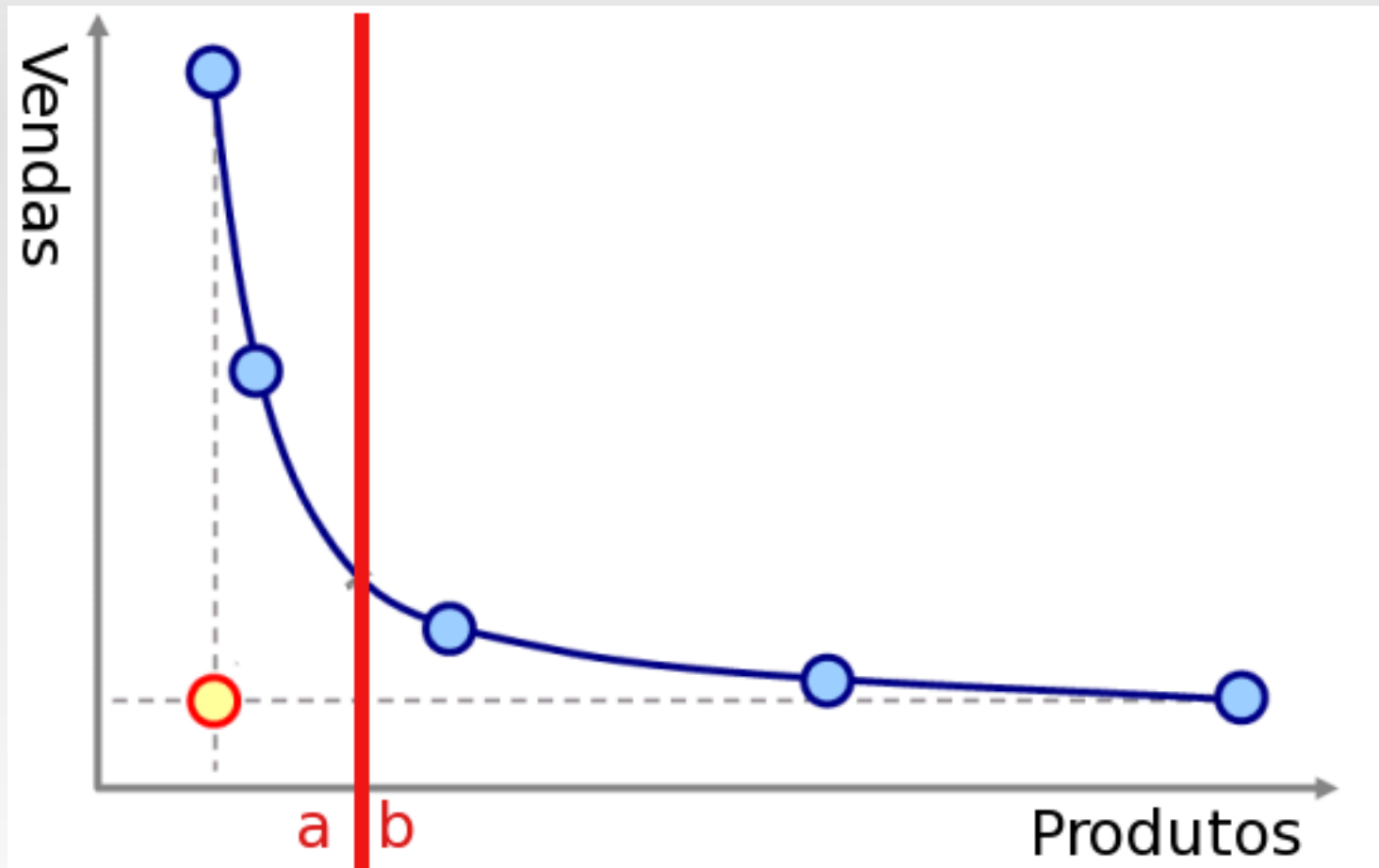
Como isso muda a sua vida

- Os sucessos fabricados pelas rádios e os filmes de verão continuam vendendo bem, mas os insatisfeitos **encontram alternativas**.
- Assim, cada nicho pode ter sua audiência, e na casa dos milhões.
- As empresas já competem por estes nichos.



A Lei de Pareto sempre funcionou bem

”20% das causas geram 80% dos efeitos”



Uma rampa inclinada, e uma cauda longa

Conseqüências da Lei de Pareto

- No comércio tradicional, o lojista tenta ter em estoque os produtos "A", cujo giro (e retorno) é muito mais rápido.
- A logística dos produtos "B" não compensava.
- Em serviços relacionados a conteúdo (locadora, rádio FM...), a mesma lógica leva à massificação dos "hits".
- Quem desejava um produto "B" tinha que procurar muito mais.

Mais conseqüências

- O mercado nos conduz a uma "Tirania do Topo".
- "Se não é um sucesso de público, é uma falha".
- "*Hit Parade*" como guia de compra de CDs.
- Acabamos querendo assistir ao filme que tem mais fila.

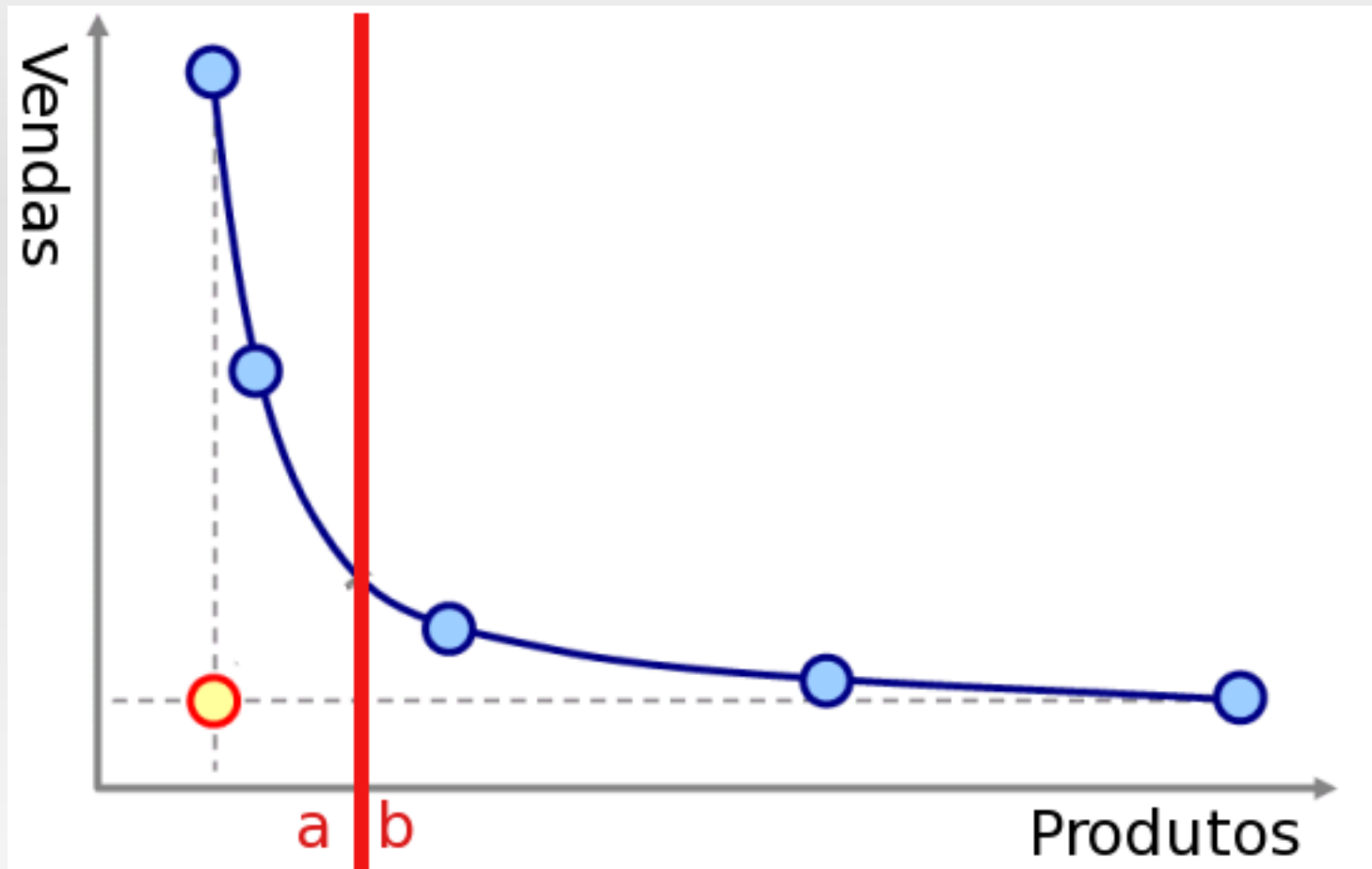


Sempre a Internet...

- Subitamente a Internet mudou as regras do jogo.
- A Amazon, o Submarino, o iTunes e a Kalunga têm estoques gigantescos, variados e logisticamente baratos.
- Nem todo produto "na prateleira" corresponde a um **item em estoque** físico imediato.



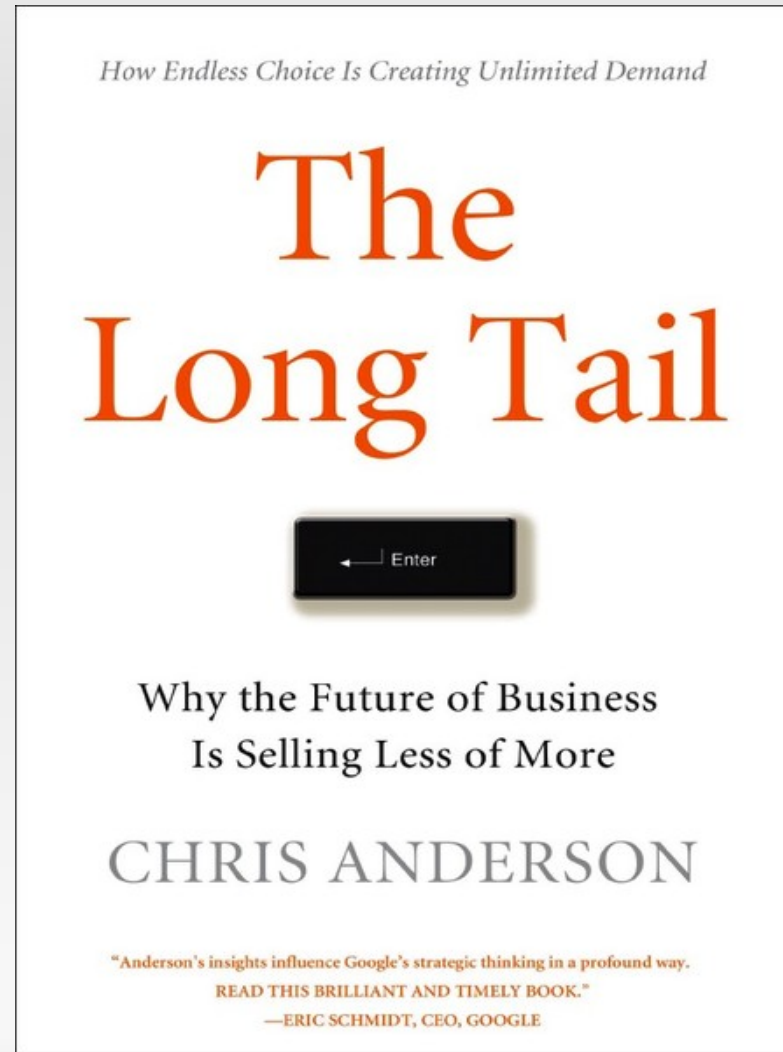
Olhando de novo para aquele gráfico



- Os produtos "B" são um mercado grande e pouco explorado.

”The Long Tail” (2006)

”Escolhas infinitas geram demanda ilimitada”



”Por que o futuro do mercado é vender menos (quantidade) de mais (itens)”

Um nome estranho para um conceito novo

- A **"cauda longa"** é aquela faixa do mercado que o dono da loja de CDs do shopping não considera lucrativa – tudo que não é "A" na curva de Pareto.
- A faixa "A" é estreita e disputada, mas a faixa B é virtualmente infinita.
- O consumidor reage naturalmente, e assim caem os índices dos "hits" nas audiências da TV, bilheterias de filmes, vendas de discos, etc.

Economia na era Google

- O comércio global dá oportunidade a todos.
- Empreendedores partem do nada e geram fortunas a partir de idéias: Youtube, e o próprio Google, são bons exemplos.
- A chave é entender a nova visão de demanda.
- Que tal comprar eletrônicos diretamente de Hong Kong hoje mesmo? PayPal, eBay e até o MercadoLivre querem uma fatia do que você for gastar.

Pontos para reflexão (1/5)

- A "cauda longa" não é uma consequência ou um reflexo da Internet – suas raízes passam até mesmo pelo movimento punk. Mesmo assim, **a Internet é a cola** que une os consumidores ao varejo global, e permite suas escolhas.



Pontos para reflexão (2/5)

- A diferenciação entre comércio de "hits" e de nicho vai ficando mais tênue, e lucra mais quem consegue uma boa **estratégia de "hits+nicho"** para **garantir sua fatia do bolo.**



Pontos para reflexão (3/5)

- Ser uma escolha referendada pelas "microcelebridades" dos nichos e aprovada pela "sabedoria das multidões" (formada por todos nós!) é cada vez mais importante para o sucesso dos produtos, serviços e eventos.



Pontos para reflexão (4/5)

- Todo mundo quer **produtos sob medida**. Os remixes, "mashups", versões paralelas, mods, plugins e similares serão cada vez mais comuns, e mais exigidos pelos consumidores.



Pontos para reflexão (5/5)

- Há **espaço para todos**, especialmente na área de conteúdo. Nem todos podem aspirar a ser um sucesso, mas os modelos de negócio adaptados a nichos específicos mal começaram a ser explorados.

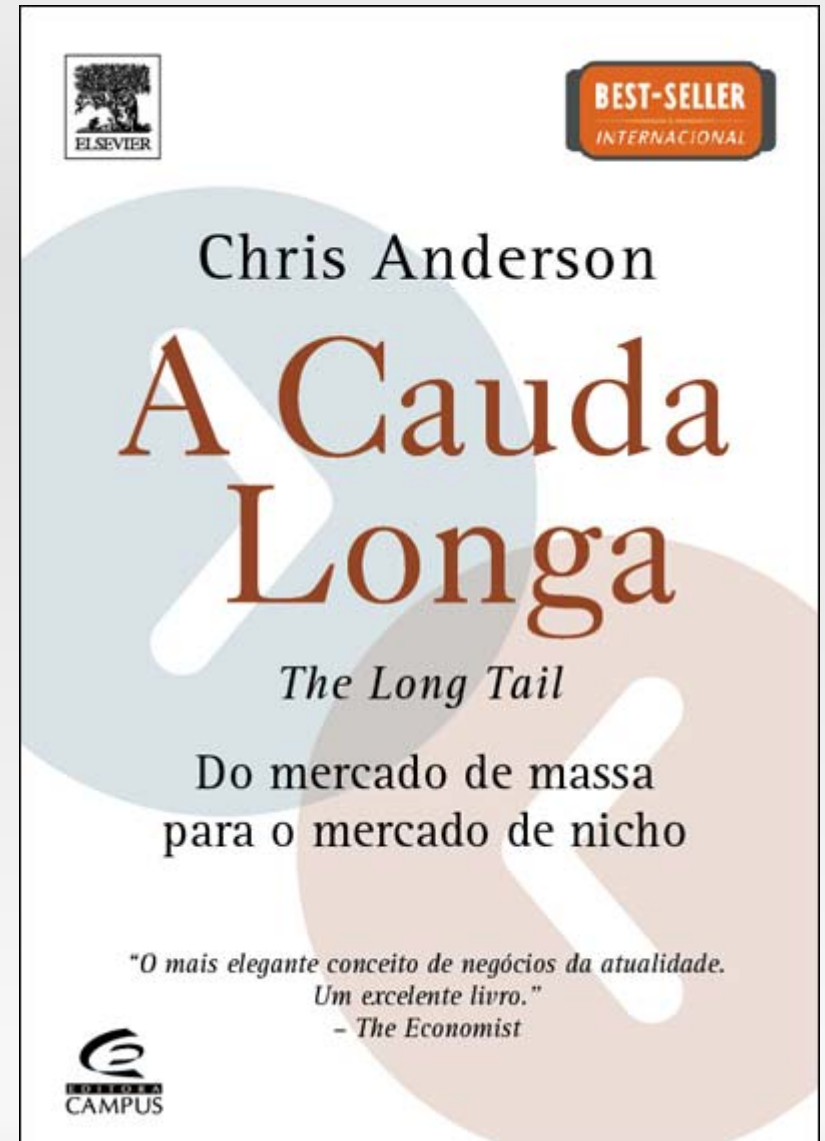


Como a "cauda longa" será útil para vocês - hoje?

- Ela irá poupá-los de assistir em uma noite de sexta-feira a um vídeo de 10 minutos explicando com detalhes como esta tendência, aliada à globalização, gera uma cadeia de suprimentos de alcance mundial e extremamente eficiente.
- Mas o vídeo é ótimo, e em português. Anotem aí para procurar por "**TV1 Trend Report**" no YouTube.

Para saber mais:

- O livro já foi traduzido para o português, com o título de **"A Cauda Longa: do Mercado de Massa para o Mercado de Nicho"** - Editora Campus, 256 páginas, aprox. R\$ 50,00
- Ou aplique o conceito, e procure no Google!



Contato

- Augusto Campos,
augusto@augustocampos.net
- www.efetividade.net
- Links adicionais sobre o tema desta palestra podem ser encontrados em:

www.efetividade.net/2007/05/25/cauda-longa/